

**Safra Mundial de Soja 2012/13 - 9º Levantamento do USDA**

**Produção:** Em seu 9º relatório, o USDA elevou em 1,7 milhão de t a estimativa para a safra mundial de soja, devido principalmente à ampliação na produtividade norte-americana e ao incremento na área plantada do Brasil. Espera-se uma produção recorde de 269,4 milhões de t, um aumento de 30,7 milhões de t em relação à safra 2011/12.

**Consumo/Estoque:** Na comparação com o relatório divulgado no mês passado, o USDA ampliou em 1,4 milhão de t a previsão para o consumo mundial. Com isso espera-se um novo recorde de 262,7 milhões de t. Já os estoques permaneceram estáveis e devem encerrar a safra 2012/13 em 59,5 milhões de t.

**Exportações mundiais:** A estimativa para as exportações também permaneceram estáveis em relação ao relatório anterior, apontando para um recorde de 98,9 milhões de t em 2012/13, o que representa uma ampliação de 9,4% em comparação a 2011/12.

**Produção Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
<b>Brasil</b>	<b>66,5</b>	<b>82,5</b>	<b>16,0</b>	<b>24,1%</b>
EUA	84,2	82,1	-2,1	-2,5%
Argentina	40,1	54,0	13,9	34,7%
China	14,5	12,6	-1,9	-13,0%
<i>Demais</i>	33,5	38,3	4,8	14,4%
<b>Mundo</b>	<b>238,7</b>	<b>269,4</b>	<b>30,7</b>	<b>12,9%</b>

- ❖ O aumento na estimativa da produção mundial foi impulsionado principalmente pelo Brasil e pelos EUA, que juntos acrescentaram 2,7 milhões de t à previsão divulgada pelo USDA em dez/12.
- ❖ A expectativa para a safra brasileira é 1,5 milhão de t superior a divulgada no mês passado, em razão da área recorde de 27,5 milhões de ha e da perspectiva de uma produtividade maior do que a safra passada.
- ❖ O USDA diminuiu em 1 milhão de t a produção esperada para a Argentina, na comparação com o relatório de dezembro, devido a uma diminuição da área plantada.

**Exportações Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
<b>Brasil</b>	<b>36,3</b>	<b>38,4</b>	<b>2,1</b>	<b>5,7%</b>
EUA	37,1	36,6	-0,5	-1,2%
Argentina	7,4	11,0	3,6	49,3%
Paraguai	3,2	5,1	1,9	59,4%
<i>Demais</i>	6,5	7,8	1,3	20,4%
<b>Mundo</b>	<b>90,4</b>	<b>98,9</b>	<b>8,5</b>	<b>9,4%</b>

- ❖ O relatório do USDA manteve a estimativa de exportações recorde para o Brasil em 2012/13, totalizando 38,4 milhões de t. Essa previsão supera em 1,0 milhão de t a apresentada no levantamento passado, o que posiciona o país como maior exportador mundial.
- ❖ Para a Argentina, apesar do crescimento em relação ao ciclo 2011/12, a expectativa foi revisada para baixo em 1,0 milhão de t, quando comparada à anunciada em dezembro, reflexo da queda prevista para a produção do país.

**Consumo Mundial (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
China	72,1	76,8	4,8	6,6%
EUA	48,8	46,9	-1,9	-3,8%
Argentina	37,5	39,9	2,3	6,3%
<b>Brasil</b>	<b>40,0</b>	<b>40,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2%</b>
<i>Demais</i>	57,8	59,0	1,2	2,0%
<b>Mundo</b>	<b>256,2</b>	<b>262,7</b>	<b>6,5</b>	<b>2,5%</b>

- ❖ EUA e China foram os principais responsáveis pelo pequeno incremento de 1,4 milhão de t do consumo mundial no levantamento atual.
- ❖ Para os EUA, a ampliação na expectativa de consumo está relacionada a um aumento na produção de carnes, principalmente de aves e de suínos, que puxou a demanda por rações. O volume divulgado pelo USDA é 1,1 milhão de t superior ao do relatório anterior.
- ❖ Com isso, é previsto um recorde de 262,7 milhões de t no consumo mundial, com um acréscimo de 6,5 milhões de t em relação à safra passada.

**Estoques Mundiais (milhões de t)**

Países	Safras		Variação	
	11/12	12/13 <sup>1</sup>	Abs.	(%)
Argentina	18,1	21,3	3,2	17,4%
<b>Brasil</b>	<b>13,0</b>	<b>17,2</b>	<b>4,3</b>	<b>32,8%</b>
China	15,9	14,4	-1,5	-9,6%
EUA	4,6	3,7	-0,9	-20,4%
<i>Demais</i>	3,5	2,9	-0,6	-16,5%
<b>Mundo</b>	<b>55,1</b>	<b>59,5</b>	<b>4,4</b>	<b>7,9%</b>

- ❖ O destaque continua sendo a China, que após uma sequência de 5 anos com uma recomposição dos estoques, deve diminuir em 1,5 milhão de t o volume armazenado em relação ao ciclo anterior.
- ❖ O USDA não apresentou alterações significativas nos volumes estocados para os países analisados. Algumas modificações foram feitas apenas em relação aos valores divulgados para a safra 2011/12, devido às correções do período.